

## Sala i Martín desmorona uma após outra todas as ameaças contra a independência de Catalunha

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

Numa conferência no Orfeó Català, em Barcelona, no passado dia 15, o professor Titular de Economia na Universidade de Columbia, Sala i Martín, PhD, Harvard University,

destruiu a postura da mídia espanhola contra a independência da Catalunha.

"Não há nenhuma garantia de que nós sejamos melhores que os outros ou de que o faremos melhor, mas temos a chance de testá-lo, e isso é o mais importante", disse

Sala i Martín

.

Como um bom professor de economia, a conferência começou apresentando um quadro esquemático

e  
sobre  
dois pontos, "Custos e benefícios de permanecer em Espanha" e "Custos e benefícios de sair". "Entre estes custos e benefícios seria preciso examinar também os

Escrito por Esteve Jaulent  
Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

sentimentos,  
os vínculos que cada  
pessoa  
tem,  
etc.,  
mas  
sobre isto não  
posso dizer nada, vou falar  
só  
sobre economia e  
sobre todas  
as  
mentiras  
que se  
espalham na mídia espanhola.

E a partir daqui a conferência tornou-se uma ladainha de bem documentados e fortes  
argumentos contra aqueles que dizem que, se a independência  
se tornasse realidade terminariam os benefícios da previdência social, as  
pensões  
;  
que não iríamos exportar  
,

pois o  
mercado para  
nós  
terminaria;  
que sofrerí  
amos um boicote;  
q  
ue  
as multinacionais  
iriam embora;  
que  
a  
dívida  
espanhola nos destruiria;  
que  
teríamos de  
sair do euro  
; que  
a Espanha  
nos

Escrito por Esteve Jaulent  
Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

vetaria;  
que ficaríamos  
boiando pelo espa  
ço si  
deral durante século... Que ficaríamos fora de Europa; que não está na moda aceitar novo  
s Estados  
na UE...  
No fim, uma conclusão clara: "Ao votar,  
não pensem na  
economia, porque tudo vai ficar bem, ou até melhor do que agora,  
votem  
com o coração

Aqui está um resumo modesto e breve de todas as ameaças desmontadas.

### 1. Não haverá dinheiro para pagar as pensões

«As Pensões não só não estãoameaçadas, mas vão subir 10%.Como? Muito simples, as  
pensões  
hoje são  
pagas pel  
os impostos d  
os  
jovens que trabalham. Acontece que  
hoje em  
Catalunha  
é

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

maior  
a  
proporção de jovens  
qu  
e  
a de  
pensionistas  
que no rest  
o de toda a Espanha.

Além disso, os trabalhadores da Catalunha têm salários mais elevados e, portanto, com os mesmos impostos  
teremos  
mais dinheiro para gastar em pensões  
Exatamente  
, 10%.

Pouco antes, Sala i Martín já tinha explicado que a cada ano Catalunha perde 16,500 milhões de euros em favor da Espanha, que é um

d  
inheiro  
que não  
retorna  
mais,  
de acordo com os saldos orçamentais  
famosos das autonomias. Sala i Martín explicou-o  
respons  
avelmente com  
detalhe. Lembro  
u também  
que  
o total de cortes  
sofridos

Escrito por Esteve Jaulent  
Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

pelo governo catalão nos últimos anos, totalizou 4.000 milhões de euros. "Ou seja, um quarto do

que não retorna todos os anos!"

### 2. Criar novos Estados vai contra a tendência atual num mundo globalizado

Com ajuda de um gráfico, explicou que desde 1800, cerca de 180 novos estados foram criados no mundo, 22 dos quais, curiosamente se independizaram da Espanha. "Se fazer parte da Espanha fosse tão benéfico, haveria fila para voltar. Curiosamente, ??nenhum destes 22. Esta do s, até o momento, o pediu. ' De um ponto de vista econômico, há uma razão, "Os benefícios econômicos de estar juntos em um mundo globalizado desaparecem porque o mercado está fora da rede e torna-se global. Portanto, há mais. E stados, porque não há nenhuma razão de mercado para irmos juntos, se nós somos diferentes."

### 3. Deixaremos a UE

"Note-se que nenhum líder europeu até o momento disse claramente que Rajoy estava certo. "Barroso  
!  
"

, gritou alguém da plateia  
e  
ia. Imediatamente, o professor passou a  
próxima transparência, uma imagem gigante de José Barroso,  
presidente da Comissão Europeia  
no Parlamento Europeu,

adiando  
a explicação da  
do tema pendente  
. E, em seguida  
lembrou  
que na próxima semana  
termina  
o mandato de Durão Barroso como Presidente da Comissão Europeia  
. Recordou  
o famoso jantar  
que ambos  
compartilharam em Davos.

'Perguntei Barroso, que estava sentado ao meu lado, como explicaria ao mundo que a UE  
aceite a Eslovênia, que  
se tornou independente

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

por  
uma declaração unilateral de independênci  
a, e  
a  
Croácia, que se tornou independente depois de uma guerra sangrento, e  
rejeitasse  
Catalunha, que quer ser independente através das urnas,  
mediante os votos pacíficos dos  
cidadãos  
catalães, que também são  
ciudad  
ã  
os da União  
Europe  
ia  
.

Ou seja, que os membros da UE aceitem as fronteiras desenhadas pelo sangue e não aceitem  
as  
fronteira desenhadas pelos  
votos  
? Bem, se  
for assim, eu é que  
não quero  
fazer  
parte  
  
dessa  
UE.  
' Aplausos.

Em seguida, disse que de fato, para aceitar novos membros, a UE deveter a unanimidade de t  
odos os Estados membros e que a Espanha iria nos vetar.  
Mas, em seguida, especificou que para fazer parte d

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

o Livre Comé

rcio

Europ

eu

"

, que é o que mais nos interessa," não é necessári

a a

unanimidade dos

E

stados

Membros

, mas

só

a maioria, e

, neste caso,

teríamos

o mesmo estatuto de países como a Suíça e Noruega.

Além disso, os mapas que mostram as infraestruturas de comunicação em Espanha e França

mostraram que

o Estado espanhol seria o primeiroi

nteressad

o

em querer

atravessar

nossas

fronteiras sem pagar direitos

à Catalunha

, porque seus produtos

teriam que passar

quase

que forçosamente por

Catalunha para chegar à Europa.

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

Em relação à livre circulação de pessoas e mercadorias na Europa, disse que, neste caso, sim se exige a

unanimid

ade

dos Estados

. Mas, então, ele perguntou: "A

Constituição espanhola -

aquil

o que Deus escreveu na pedra - diz

você

nã

o pode negar o passaporte

espanhol

ao espanhol que viva na Catalunha

. Então, como eles

fariam

isso? Ir de casa em casa para

tirar-lhes

o

passaporte espanhol?

Basta e

ste

Passaporte

para

viajar

pela

Europa

.

E, finalmente, diante uma imagem de fábrica da BASF em Tarragona, explicou que, no caso improvável de que a UE

d

ecidisse

deixar fora sete

milhões de pessoas,

os

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

catalães,  
isso só

causa  
ria  
um pequeno problema,  
mas  
não  
seria tão pequeno se tivessem de

explicar às  
multinacionais alemãs, que  
já  
deixaram  
de pertencer à  
União Europeia.  
"

Como

você diria  
à

Merkel  
que é preciso

pagar  
milhões em taxas e impostos para  
fabricar  
na Catalunha?

O poder econômico, que é o que realmente importa, não vai permitir isso. Olhe para os esforços feitos para salvar países como Chipre e Grécia!

E, advertindo que já era ficção científica o que iria falar, fez uma hipótese: "Se isso realmente acontecer e Catalunha já não formar parte da União Europeia ou do livre comércio da UE, o que aconteceria? que teríamos nossas fronteiras

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

controla  
das pela  
nossa polícia supervision  
ando  
a passagem de mercadorias, especialmente  
as  
espanhol  
as  
. E  
lhes

diríamos  
: "Oh,  
nã  
o  
dizem  
que  
estamos fora  
, na

Via  
Láctea  
?  
Então  
, tenham paciência e paguem  
?  
"

Ninguém, muito menos a Espanha pode dar  
-se  
ao luxo de nos enviar fora  
, na  
Via Láctea.

4. Assumimos parte da dívida espanhola

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

A resposta também é clara: A dívida espanhola é nominal e o papel assim diz: "Reino de Espanha".

Portanto, a dívida é deles e também se som

o

s

independentes, eles vão perder 20% do PIB, que

é o que

representa

o PIB de

Catalunha

sobre o de Espanha.

Assim,

não o

poderão

pagar e os bancos espanhóis

entrarão

em

colapso.

"

E se nós

obrigam a assumir uma parte

? "Então nos lembr

aremos,

mais uma vez

d

a Via Láctea." Para

Sala i

e Martín, este é um dos cartões de negociação. Catalunha, de fato,

poderá assumir

uma parte da dívida, mas, em seguida, considerando-se que a

dívida é em nome de Espanha, vai negociar outras coisas, como a adesão à União Europeia ou

o

veto que a Espanha

prepara

a aplicar contra Catalunha.

Escrito por Esteve Jaulent  
Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

### 5. Catalunha vai deixar o euro

"Ninguém pode nos fazer sair do euro. Por lei. Além disso, um exemplo: Equador usa dólares americanos e não teve que pedir permissão. É praticamente impossível para o novo Estado catalão não poder usar o euro. Além disso, podemos sempre usar todo o dinheiro de um estado que não faz parte da União Europeia. Qual ? 'Bem, por exemplo, a moeda de Andorra, que é o euro.

"

### 6. A Independência gera incerteza

'Nisto temos que concordar, não sei o que vai acontecer ", diz Sala i Martín. Mas ele acrescenta: "Por outro lado, qual é a certeza que dá continuar a fazer parte da Espanha? E, em seguida, em cinco minutos e num ritmo

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

acelerado  
, most  
rou  
uma série de slides com fotos d  
o  
rei Juan Carlos  
caçando  
elefante, Fernando Diaz,  
Booty  
,  
Bankia  
,  
Rajoy  
,  
Wert  
,  
Aznar  
... 'Nenhum país civi  
lizado  
têm  
instituições tão  
desacreditadas  
. Ficar  
na Espanha  
é  
isto  
.  
I  
ncerteza  
também,

não é?  
"

E,  
este  
ponto foi útil para lembrar uma das principais mensagens da conferência: "Nós não sabemos  
se  
somos  
melhores  
, não há nenhuma  
garantia  
, mas  
agora  
temos a oportunidade de fazer tudo de novo a partir do zero e  
, além disso, sem um governo  
em contra

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---

para combater. Porque, lembrou: "Como vamos mudar a educação,  
as infra  
estruturas  
ou a justiça sendo parte de Espanha? É impossível! Talvez  
os  
catalães s  
ejam  
incompetentes  
, mas pelo menos  
agora podemos  
tentar a independência.

"

O principal inimigo da independência somos nós mesmos "

Finalmente, Sala i Martín lamentou que muitas vezes os políticos, não têm o mesmo espírito de unidade que existe na rua.

Espanha espera que

briguemos

entre nós, algo que pode acontecer "

, disse ele. Eu fiz um apelo à unidade: "Se as pessoas mant

êm

este espírito, os políticos não terão

outra

escolha a não ser nos seguir, porque se nós

br

igamos

, eles

ganharão.

## **Sala i Martín desmorona uma após outra todas as ameaças contra a independência de Catalunha**

Escrito por Esteve Jaulent

Seg, 17 de Março de 2014 11:54

---